Nº 619
16-2-50

ESPORTE Ilustrado

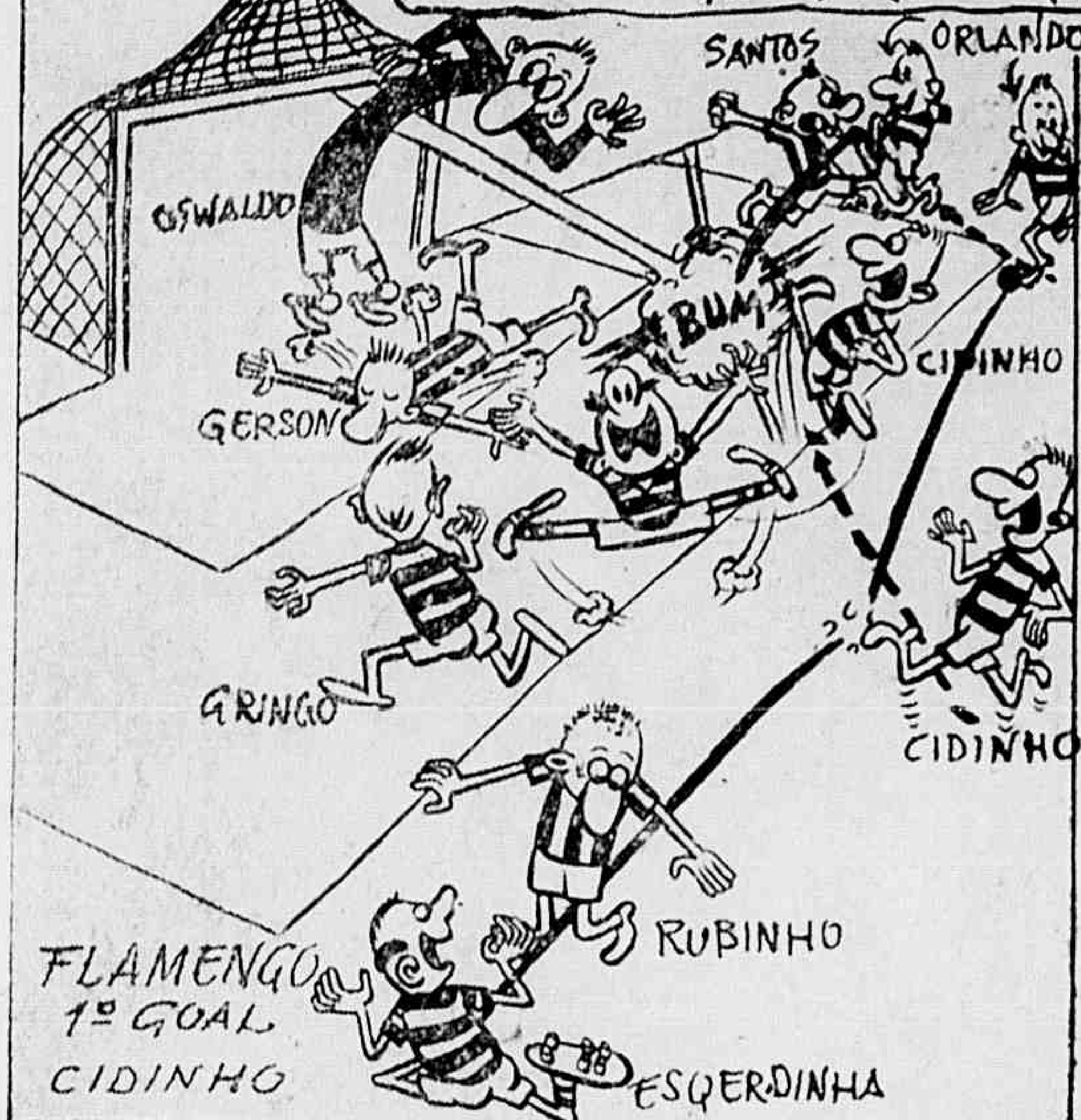
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

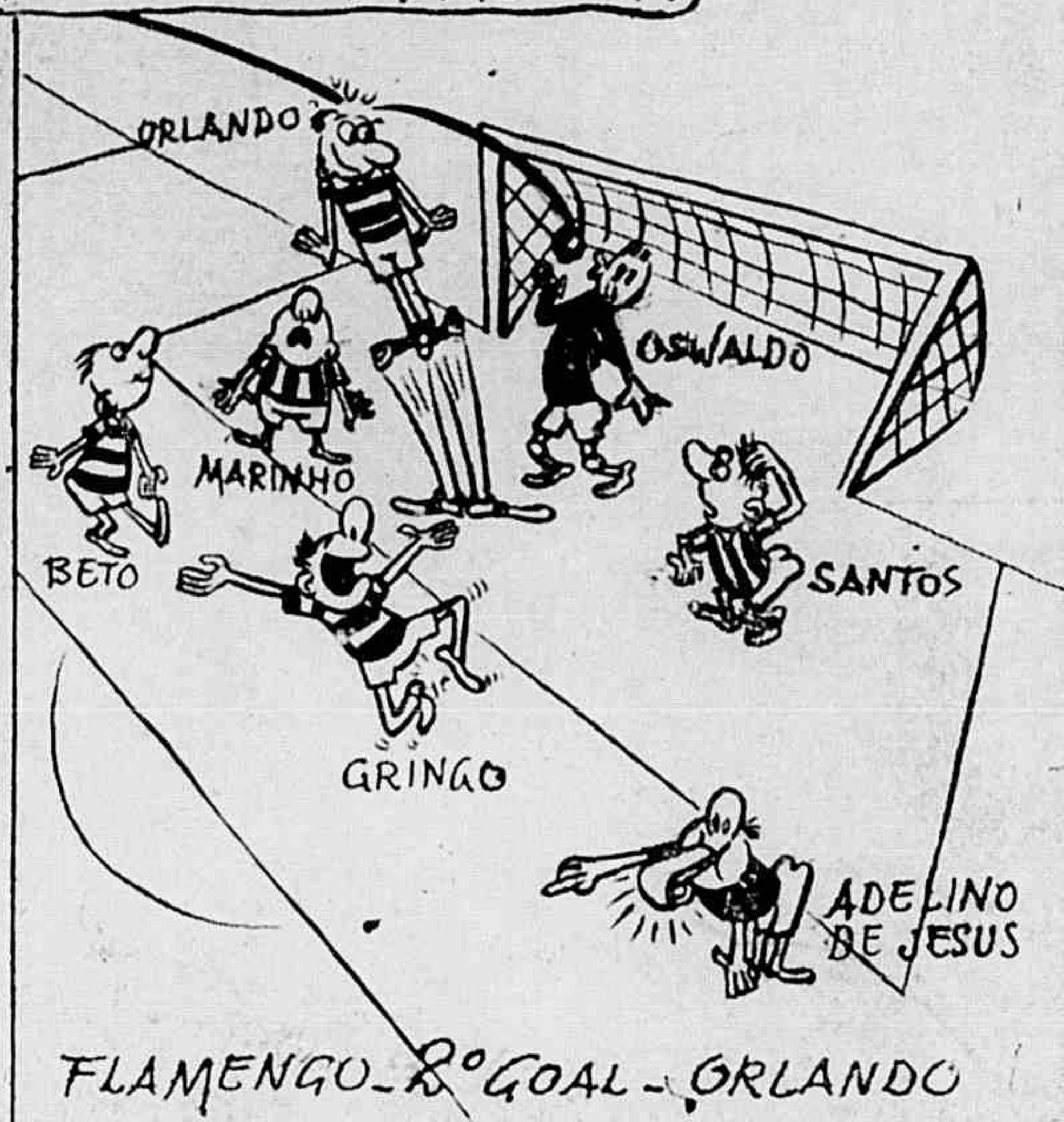
CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL

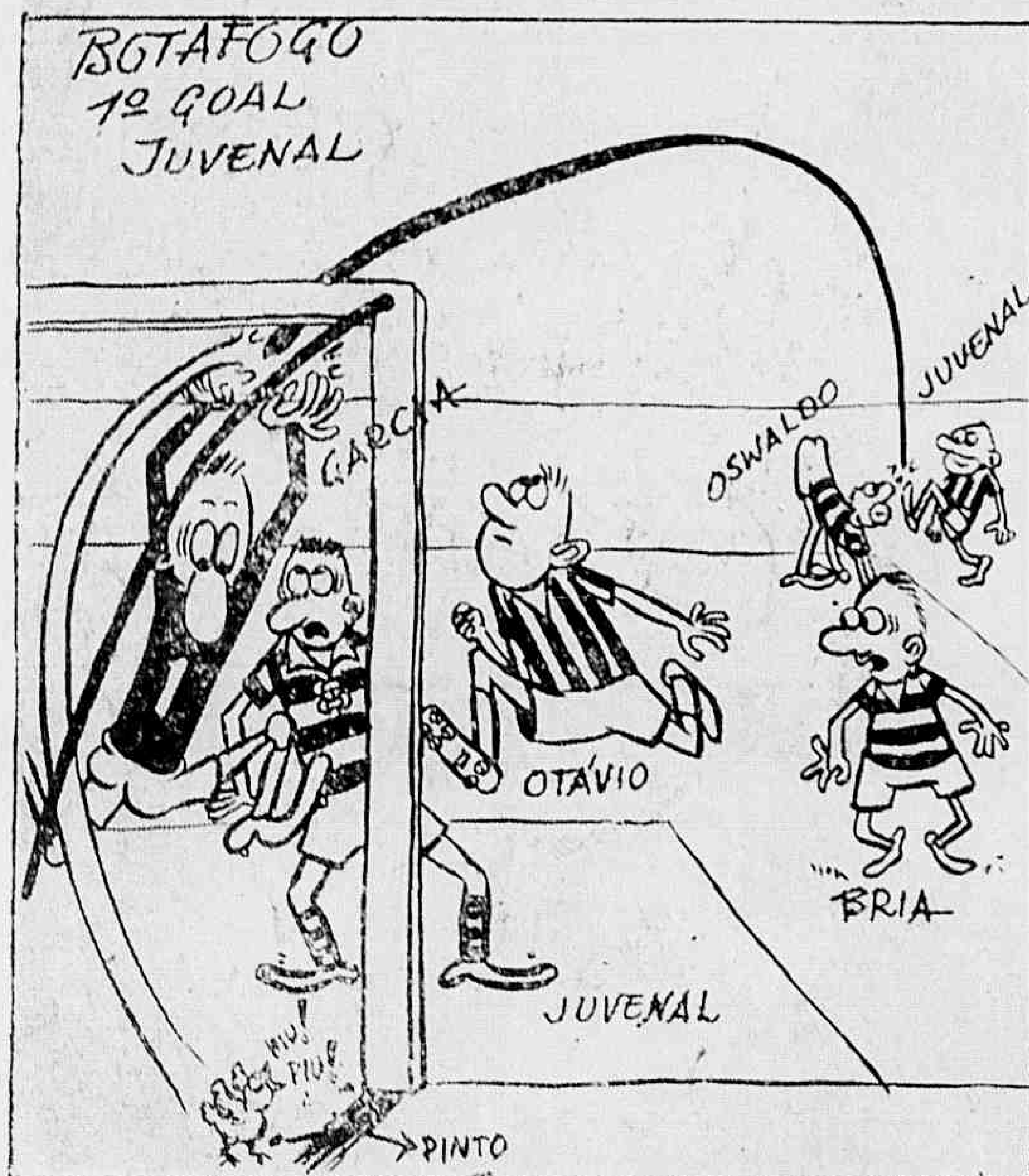


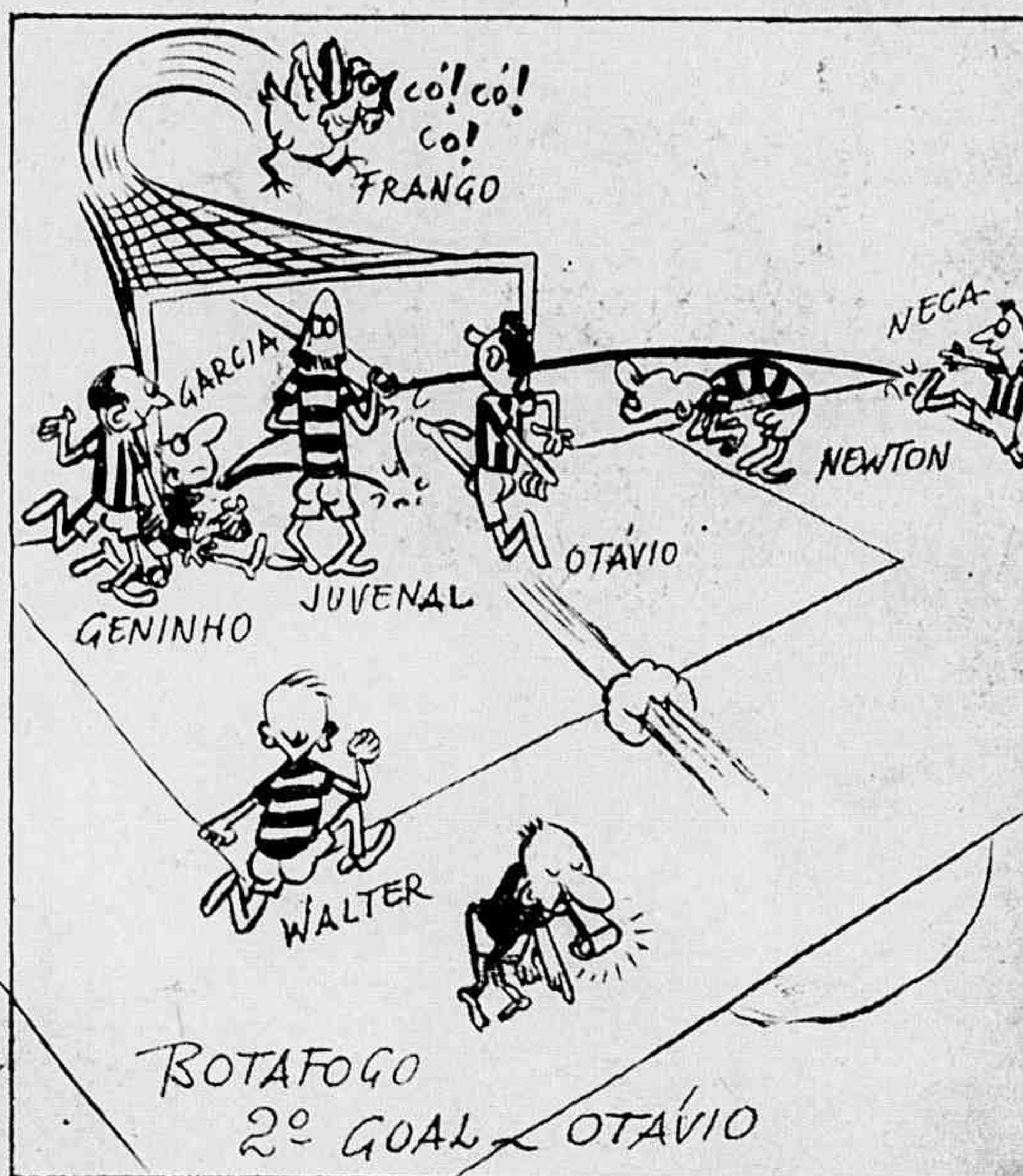
OS 4 GOALS DO CLASSICO BOTAFOGO x FLAMENGO

REPORTAGEM ANIMADA DE RAFAEL









4 GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL
NO PALÁCIO METROPOLITANO — (PRÓXIMO AO AEROPORTO)
DOMINGO: BAILE INFANTIL ★ SEGUNDA-FEIRA: BAILE DOS CASADOS
Convites e reserva de mesas — Rua Uruguaiana, 22 — 4.º — Telefone 42-9915.



Baltasar entre Tesorinha, Zizinho, Jair e Ademir. As magnificas exibições cumpridas pelo center corintiano no torneio Rio-S. Paulo, levaram o treinador nacional a convocá-lo para os ensaios do scratch brasileiro

BALTAZAR

REVELAÇÃO DO TORNEIO RIO-S. PAULO!

Uma história que muito se assemelha a um reinado de quatro semanas ★ Uma imagem viva do saudoso Maneco ★ Quando uma simples cabeçada leva um "crack" ao estrelato...

Reportagem de
CHARLES GUIMARAES

Fotos de
JOSE' SANTOS

Foi num prélio entre cariocas e paulistas em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, que a torcida metropolitana "descobriu" Maneco, apesar do atacante americano já vir atuando há vários anos no Rio, em defesa das côres do América. Apesar do fato curioso, não se pode deixar de reconhecer que Maneco

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147



No estádio de São Januário Baltasar conta ao ESPORTE ILUSTRADO alguns detalhes da sua interessante carreira



Baltasar em ação durante ensaio da seleção brasileira. O maior cabeceador do futebol nacional atira violentamente contra o arco de Barbosa



Flávio Costa está vivamente impressionado com a forma do crack paulista. Na foto acima vemos o assessor da C B. D. dando instruções ao seu novo pupilo

naquela tarde, cumpriu excelente desempenho, tornando-se ainda, o "goleador" da tarde. Talvez porque naquela época a luta entre os dois maiores centros futebolísticos do país ganhava mais intensidade, por estarem as duar fôrças máximas dos nossos desportos empenhadas em arrebatar para si a supremacia esportiva, é que Maneco tenha conquistado a nossa torcida. Assim, o modesto Maneco, o endiabrado "Saci de Irajá" passou de uma hora para outra num verdadeiro "ídolo" da "hinchada", a ponto do seu "passe" passar a valer nada menos que 500 mil cruzeiros, importância essa considerada como record naquela época. Na verdade, apesar do interêsse manifestado pelo Vasco, a transação nuo se confirmou e com isto conseguiu o América F. C. conservar em suas fileiras, a nova atração do nosso futebol. Mas, o "reinado" de Maneco durou pouco, muito menos do que se poderia estimar. E' possível que o excesso de propaganda, dos elogios, tenham levado o jogador à convicção de que êle era realmente a maior "estrêla" da constelação desportiva nacional. E isto liquidou Maneco, em menos de quatro semanas, pois chamado a substituir Heleno no selecionado nacional no prélio realizado em São Paulo, em disputa da Copa Rio Branco, Maneco não conseguiu absolutamente ratificar as suas qualidades. Pelo contrário, a sua atuação foi tão deficiente que a própria torcida passou a exigir a sua retirada de campo. Esta é a história do Maneco, que contrariando as leis da sabedoria popular, não conseguiu provar ainda de due, "quem foi rei sempre será majestade..."

QUANDO SURGE UMA NOVA "ESTRÊLA"

Uma nova história poderemos contar aos nossos leitores. Uma história bem semelhante à de Maneco, pelo menos no que concerne ao seu início. Um princípio igualzinho ao do velho Maneo, do "Saci de Irajá"... Qual o "crack" do momento? Quem de uma hora para outra ganhou uma popularidade só conseguida até então por Maneco? Sim, não existe divergências nesse sentido, porque irremediavelmente todos apontarão Baltasar. Realmente, é de Baltasar que queremos falar. Tal como Maneco, Baltasar realizou um feito memorável, que lhe garantiu a popularidade que desfruta hoje em dia. O Vasco da Gama atravessava um período áureo. O seu quadro de profissionais havia conseguido vencer o campeonato carioca sem amargar um único revés e nos "matches" que sucederam a esta conquista, os resultados colhidos pela equipe cruzmaltina foram sempre favoráveis. Isto quer dizer que os capitaneados de Augusto prosseguiam na sua marcha invicta em busca de um novo título — o de campeão do torneio Rio-S. Paulo. Veio o prélio contra o Corintians e apesar do "handicap" do gramado, a impressão dominante era de que o clube paulista não poderia suportar o pêso da superioridade vascaína. Venceria o Vasco, era o brado unânime da própria torcida bandeirante. Todavia, no dia do encontro, perante uma assistência colossal que quebrou todos os records de renda do atual torneio, o Corintians quebrando uma velha "escrita", conseguiu triunfar de modo convincente, em que pese as opiniões em contrário. Foi um feito extraordinário que foi comemorado condignamente pela numerosa torcida paulista. Como era natural, não tardou a surgir um grande herói da batalha. A própria torcida se encarregou de eleger o maior artífice da vitória. Os gritos de Baltasar, Bal-





BALTASAR — A REVELAÇAO DO TORNEIO RIO-SAO PAULO — [illegible]çado no Jabaquara, Baltasar transferiu-se para o Corintians, onde permanece até hoje. Curioso é que antes dos prélios do torneio Rio-São Paulo, Baltasar se apresentava como um crack comum, sem maiores predicados. A quebra da invencibilidade do Vasco, sem dvida um dos feitos mais sensacionais já conseguidos pelo Corintians, levou o público desportivo a aclamar um novo herói. Sim, aí está Baltasar, o "Rei das Cabeçadas" — o "Sósia do Leônidas" — o "Vencedor do Vasco da Gama"...



Ademir e Baltasar. Ademir é considerado como o maior crack do futebol brasileiro, enquanto Baltasar se esforça para ganhar prestígio e fama



Baltasar cabeceando... Foi com uma dessas cabeçadas que Baltasar acabou com a invencibilidade do Vasco da Gama...

tasar se fizeram ouvir por tôdas as dependências do estádio logo após o encontro com o Vasco, sinal de que a torcida corintiana reconhecia ter sido o seu centro-avante o homem que destruiu uma das mais tradicionais invencibilidades já conhecidas na história do nosso futebol. Com isto, Baltasar passou da noite para o dia a ser considerado como a grande revelação do futebol brasileiro. Os jornais da Paulicéia e desta Capital, se encarregaram de chamar a atenção do treinador Flávio Costa para a forma de Baltasar, para o seu jôgo rápido e desconsertante. Para as suas cabeçadas infernais, enfim, todos exigiam a presença dêsse elemento entre aquêles que tiveram a honra de merecer a preferência do assessor técnico da C.B.D.. Flávio Costa atendeu ao apêlo unânime do público desportivo brasileiro e convocou Baltasar, cuja primeira exibição convenceu plenamente. Isto serviu ainda mais para fortalecer a popularidade do jogador, hoje elevado à categoria de grande "astro" do futebol brasileiro. Aquela cabeçada certeira que destruiu a invencibilidade famosa, consagrou um crack, o modesto Baltasar do Corintians, que foi buscá-lo quase no anonimato nas fileiras do não menos modesto Jabaquara. O nosso maior desejo é que os elogios intermináveis que o jogador vem recebendo por parte da crônica e dos aficionados não venha a influir nas suas futuras performances. Baltasar deve se compenetrar de que é um jogador em plena ascenção e nunca um jogador consumado, pois seria muito prejudicial ao próprio jogador essa convicção absurda. A "máscara" o levará ao mesmo destino de Maneco, aquêle "saci" endiabrado cujo reinado não durou mais do que quatro semanas...

Antes do último ensaio da seleção nacional tivemos oportunidade de palestrar com o comandante da vanguarda corintiana. Baltasar nos impressionou vivamente. Trata-se de um crack modesto, de um indivíduo que à primeira vista, parece não se deixar contaminar pelo excesso de propaganda que se faz a seu respeito. Disse-nos textualmente o atacante paulista: — "Pelo simples fato de ter sido favorecido pela "chance", não posso me prevalecer dessa situação para me acomodar sôbre os louros de uma vitória conquistada graças a um golpe d esorte. Isto apenas serviu para me encorajar, me dar fôrças para continuar lutando pela vitória final na profissão que abracei com grande estusiasmo...

EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sífilis e da brucelose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas

O Flamengo durante oitenta minutos de peleja, comandou as ações, mandou no placard, fêz valer a sua melhor condição, mas, nos derradeiros dez minutos, permitiu ao seu adversário numa reação brilhante, chegar ao empate, marcar dois goals, quando tudo parecia definitivamente liquidado... Isto foi, em síntese, o panorama do prélio disputado sábado à noite em General Severiano, entre as equipes do Botafogo e do Flamengo. E' bem verdade que nos primeiros dez minutos de peleja, os locais deram a impressão de que não se entregariam facilmente, muito pelo contrário, a maneira como se empregavam os botafoguenses, permitiam ao observador prognosticar oitenta minutos de renhida disputa, de grande vibração e, porque não dizer? de bom futebol. Futebol técnico, emocionante, do inteiro agrado do espectador. Todavia, a partir do décimo primeiro minuto, a melhor condição dos visitantes se fêz notar de modo impressionante. A retaguarda rubro-negra firmou-se definitivamente, passou a repelir com energia as avancadas do quinteto ofensivo do Botafo-



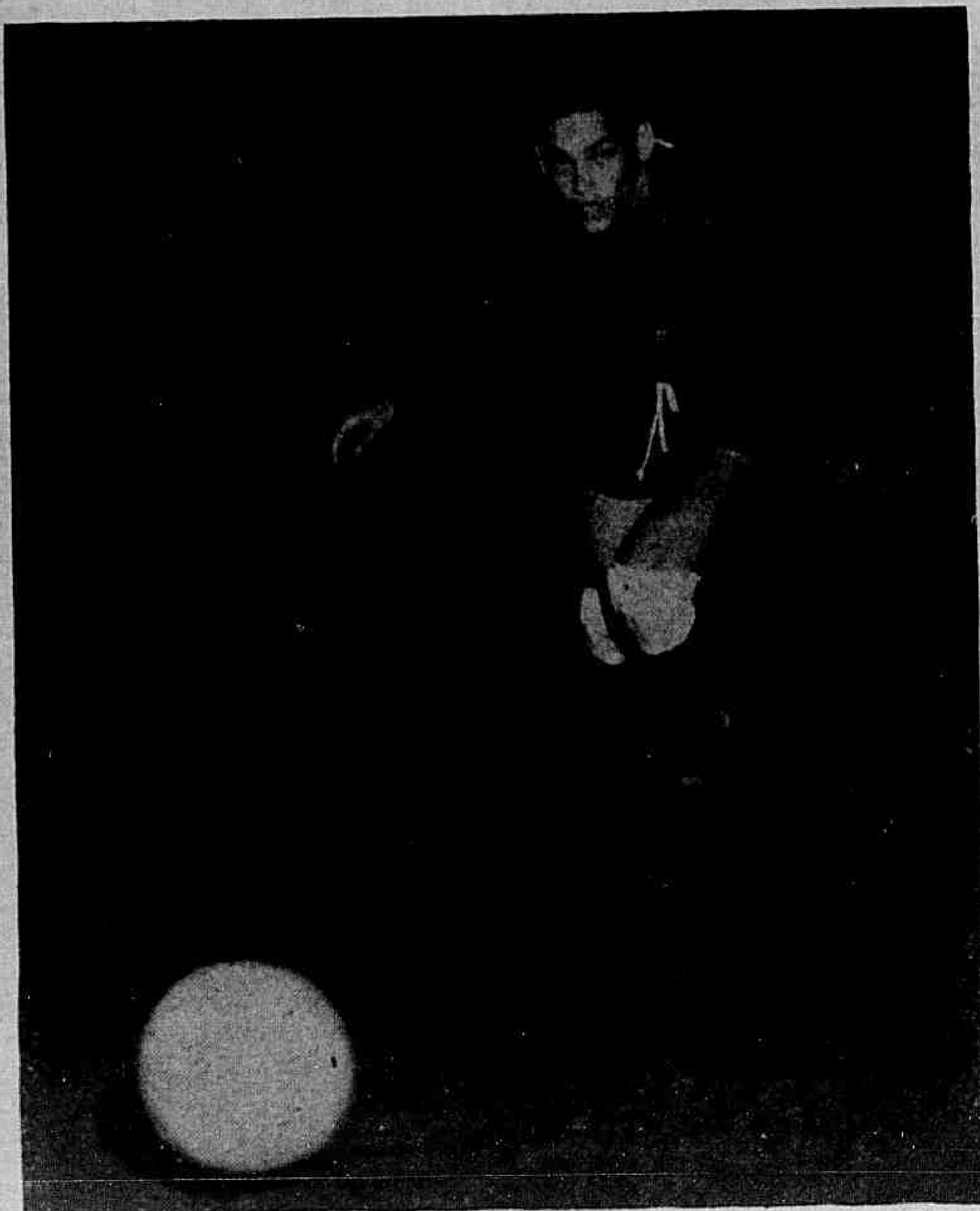
Uma investida do Flamengo organizada por Gringo que é bloqueado por Santos. O zagueiro alvi-negro foi a maior figura do gramado

O FLAMENGO DEIXOU FUGIR A VITÓRIA

Escreveu CHARLES GUIMARÃES ★ Fotos de JOSE' SANTOS



go, enquanto Walter e Zizinho, entregues à árdua tarefa de alimentar a sua vanguarda, cumpriram as suas missões com notória eficiência, permitindo assim, um contacto quase permanente, entre os atacantes do time visitante e o sexteto defensivo do campeão carioca de 1948. Via-se então, que a principal característica da peleja, residia na tremenda luta que sustentavam êsses dois setores distintos dos dois quadros. A defesa do alvi-negro lutava bravamente não permitindo a capitulação do seu arco, enquanto os rubro-negros lutavam pela conquista do goal que parecia iminente. Entretanto, somente na altura do 41.º minuto, foi que a retaguarda botafoguense se rendeu ao goal de Cidinho, misto de bravura e "chance" do ponteiro rubro-negro. Santos, que vinha sendo a grande figura do gramado, permitiu a infiltração do ponteiro e julgando que o mesmo não conseguiria finalizar



A foto nos dá a impressão de goal, todavia o tiro de Zezinho passou rente ao travessão. Garcia, por precaução, fechou o ângulo da meta...



AUMENTAR E NÃO DIMINUIR!

Cada vez mais nos capacitamos de que os dirigentes do futebol carioca vivem num regime profissionalista com mentalidade amadorista. Na semana passada voltou a ameaça da redução do número de concorrentes à divisão extra de profissionais, de onze para seis, e desta vez o movimento é capitaneado pelo Botafogo, onde justamente encontramos uma das poucas figuras com a devida compreensão do futebol profissional, e por isso mesmo estranhamos que dele tenha partido semelhante absurdo.

Vários colegas têm defendido, pelas suas colunas, a idéia aventada pelo presidente alvi-negro, tomando como base o sucesso financeiro do Torneio Rio-São Paulo, em vista de ter contado com fôrças equilibradas.

E' bom não esquecer que no último corte que houve no futebol profissional da cidade, três clubes foram barrados do convívio dos demais, justamente quando da pacificação do "association" metropolitano. Nada menos que três grêmios foram cortados: a Portuguêsa, o Andaraí e o Olaria. Êste último, a custo de muitos esforços logrou voltar ao convívio dos seus ingratos co-irmãos. Os demais desapareceram do cartaz. O Andaraí vive abandonado numa divisão inferior, pleiteando favores, a fim de que possa reconquistar o lugar que sempre ocupou no cenário futebolístico da cidade, caso a Municipalidade lhe entregue o campo do antigo Vila Isabel, situado nos terrenos do ex-Jardim Zoológico. A Portuguêsa, por sua vez, cansada de solicitar o retôrno à primeira, viceja também numa divisão inferior, depois de ter perdido o gramado da rua Barão de São Francisco Filho, pertinho da Praça Sete.

Ao invés de diminuição, os chamados "grandes" deviam tratar de aumentar o número de concorrentes à primeira divisão, como acontece no campeonato argentino, que conta com 16 clubes na primeira divisão e outros tantos na segunda. Cortar cinco clubes da primeira é regredir, e não será com esta fórmula que melhorarão as finanças dos clubes, pelo contrário. A solução está na administração de cada agremiação.

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — Cidinho e Zizinho, componentes da ala direita do Flamengo. O primeiro, depois de cumprir bom desempenho no Bonsucesso, vem brilhando na defesa das côres rubro-negras, e Zizinho é um veterano defensor da camisa flamenga.

CONTRA-CAPA — Cabeçada espetacular de Ipojucan defendida magnificamente por Oberdan, o qual é protegido por Turcão. Sarno corre desesperadamente em socorro da sua meta.



Atacam os rubro-negros. Walter salta juntamente com Juvenal, tentando impulsionar a pelota para a frente. Todavia, quem levou vantagem foi o médio alvi-negro. Na expectativa vemos Santos, Marinho e Ávila

com sucesso a jogada, parou, deixou de combatê-lo. Essa indecisão do zagueiro foi fatal para as suas côres porque Cidinho aproveitou bem a oportunidade e acabou vencendo Osvaldo de maneira impressionante. E com 1x0 no marcador pro-Flamengo, terminou a primeira etapa.

No período complementar, esperava-se que o alvi-negro tudo fizesse no sentido de desmanchar a diferença. As substituições processadas no onze da equipe da estrêla solitária, fortalecia essa convicção. As inclusões de Neca e Reinaldo na ofensiva alvi-negra foram providenciais, porque não há negar, êste setor da equipe ganhou mais agressividade passando a realizar algumas incursões perigosas à meta de Garcia. Todavia, o goleiro paraguaio mostrava-se firme, realizando várias intervenções sensacionais. Aos poucos, porém, os rubro-negros se reencontraram dentro do gramado e passaram a pressionar novamente, reconquistando a supremacia terrena. Nesse período veio o goal aos 14 minutos, de autoria de Orlando, que parecia ter cortado definitivamente tôdas as esperanças dos locais. Com 2x0 no marcador e jogando melhor, o Flamengo julgou definitivamente selada a sorte do Botafogo e por isso mesmo, acommodou-se destro da sua cancha, permitindo dessa forma, a reação alvi-negra que começou a surgir de forma intensa. Já na altura do 35.º minuto da etapa

(Cont. da pág. 12)





A esquerda: Carga rubro-negra orientada por Beto com o auxílio de Orlando, desfeita pela providencial rebatida de Marinho. À direita: Segura intervenção do goleiro Osvaldo, enquanto Santos procura bloquear Orlando, protegendo assim o seu companheiro



O quadro do Vasco da Gama que, abatendo o Palmeiras, ficou habilitado à conquista do torneio Rio-São Paulo. Tudo ficará dependendo tão somente do resultado do encontro entre o Botafogo e o Corintians, na tarde de hoje. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Eli, Barbosa, Wilson, Augusto, Danilo e Alfredo. Agachados, na mesma ordem: Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico

O VASCO ASSEGUROU O TITULO DE VICE-CAMPEÃO DO RIO-SÃO PAULO

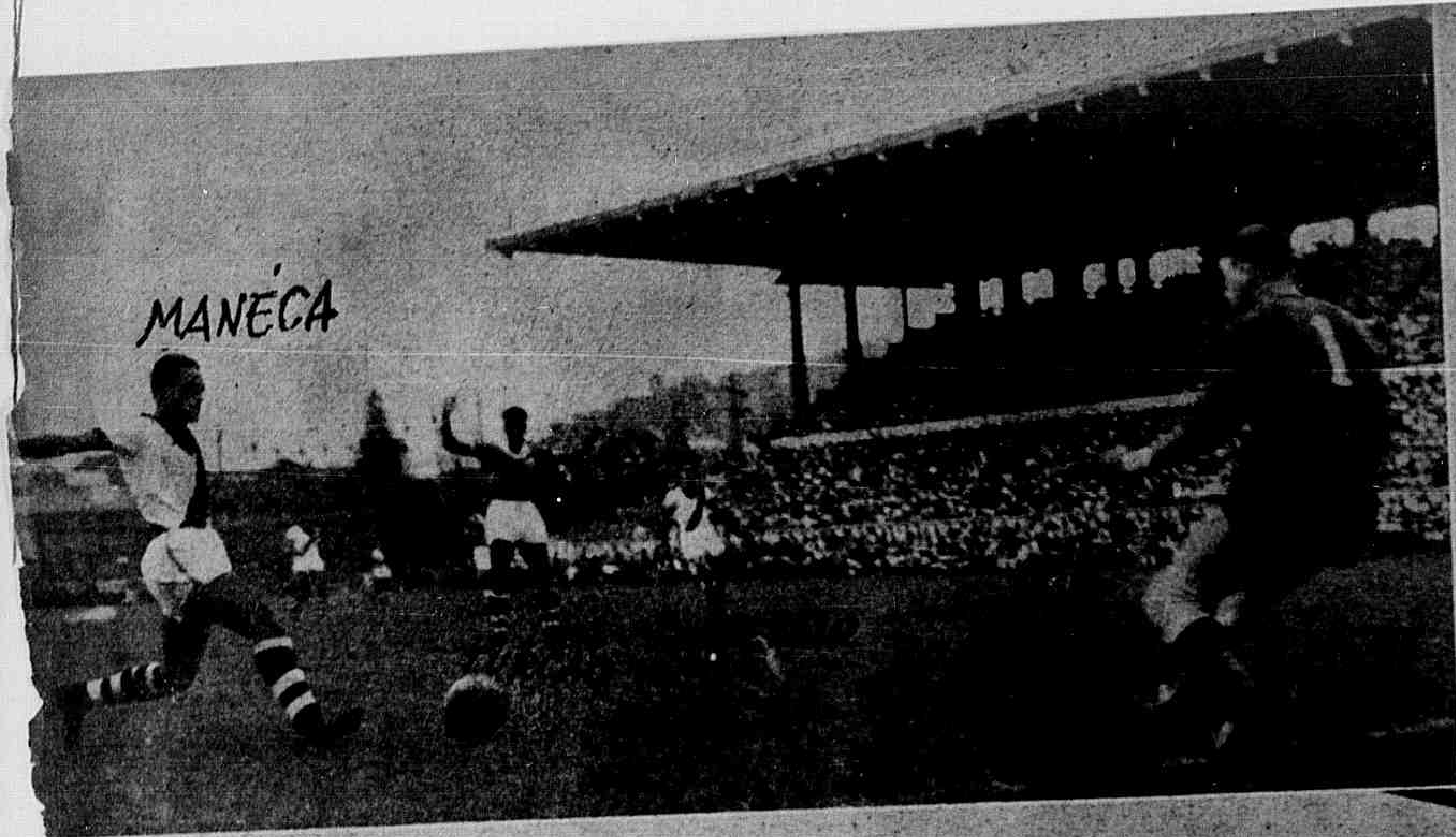
Crônica de Charles Guimarães

Fotos de José Santos

Uma vitória difícil conquistou o Vasco da Gama frente ao Palmeiras na tarde de domingo. Em realidade o triunfo vascaino esteve perigando até o derradeiro minuto. Quando o placard acusava ainda um empate de dois tentos, Augusto praticou uma penalidade máxima que parecia ter decretado definitivamente a queda do campeão carioca. Todavia, chamado a cobrar a infração, o atacante Jair o fêz defeituosamente, atirando o couro para fora. Perdida esta preciosa oportunidade, todo o quadro palmeirense sofrendo os efeitos psicológicos, passou a cair sensivelmente de produção, permitindo assim a arrancada final dos vascainos, que os levou à vitória. O tento de Ademir, para o qual muito contribuiu a chance, serviu para alimentar as esperanças dos vascainos numa possivel reviravolta no certame, o que lhes permitirá disputar com o Corintians o titulo máximo, caso o Botafogo venha a vencer os corintianos em São Paulo, o que parece menos provável. De um modo geral, pode-se dizer que a peleja entre vascainos e palmeirenses resumiu-se a um tempo apenas, pois na segunda etapa o forte aguaceiro que desabou sôbre o estádio de São Januário impossibilitou os dois contendores de sustentar o ritmo de jôgo que se vinha observando durante tôda a primeira etapa. Em que pese os vários fatores contrários, pode-se dizer que o triunfo cruzmaltino foi justo. Os comandados de Ademir souberam aproveitar bem as oportunidades que se apresentaram, enquanto os palmeirenses, adotando a tática de passos curtos, empenhando mais acentuadamente os componentes do trio atacante, não conseguiram desarticular a defesa contrária. Lima e Canhotinho ficaram isolados nas pontas, o que facilitou sobremodo a tarefa da retaguarda de São Januário. A intermediária paulista, por sua vez, também não cumpriu um desempenho satisfatório. Prova é que sendo Sarno o médio recuado, um elemento portanto com funções exclusivas de auxiliar a retaguarda, foi o homem que mais se destacou e — o que parece incrível — o único elemento que prestou algum auxílio valioso aos seus companheiros de ataque. Os demais perderam-se no jôgo de bola para a frente e passes curtos entre si. A tática vascaina foi mais prática e positiva. Danilo e, posteriormente, Lola se encarregaram da tarefa de auxiliar a defesa, deixando assim Eli inteiramente à vontade para empurrar a sua ofensiva, no que se desincumbiu satisfatòriamente. Alfredo, embora como terceiro zagueiro, por várias vêzes abandonou o homem sob sua guarda para auxiliar Eli no trabalho de alimentação do ataque. E mais fácil se tornou essa colaboração de Alfredo, quando se viu, tal como acentuamos acima, que os paulistas raras vêzes procuravam armar o jôgo pelas pontas, isolando dessa forma os extremas dos demais companheiros. Uma boa vitória, esta que foi conquistada pelo Vasco da Gama. Um triunfo conseguido ao apagar das luzes, porém, como já salientamos, justo e merecido. Individualmente, Barbosa, Augusto, Danilo, Eli e Ademir os melhores entre os vascainos, e Oberdan, Turcão, Sarno, Jair e Ieso os mais salientes entre os vencidos. Malcher teve um desempenho regular apenas.



O esquadrão do Palmeiras vencido no último minuto pela cabeçada espetacular de Ademir. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Túlio, Turcão, Sarno, Oberdan, Salvador e Manuelito. Ajoelhados, na mesma ordem: Lira, Aquiles, Ieso, Jair e Canhotinho


MANÉCA


CANHOTINHO
"BADÚ"


ADEMIR
OBERDAN
2º GOAL do VASCO
Ademir - Penalty

VASCO
PALM


CHICO
OBERDAN
SARNO


TURCÃO
OBERDAN
CHICO


MALCHER
AUGUST


TURCÃO
ADEMIR
SALVADOR


TURCÃO
TESOURINHA
SALVADOR

O 3
MEIRAS
2


MANÉCA
SARNO


OBERDAN
IPOJUCAN
TURCÃO
SARNO

SABADO — 11 DE FEVEREIRO

Torneio Rio-S. Paulo — Botafogo 2 x Flamengo 2 (Flamengo 1x0). No campo do Botafogo. Cidinho e Orlando (Flamengo); Juvenal e Otávio (Botafogo). Juiz: Adelino Ribeiro Jesus, fraco. Cr$ 62.975,00. **Flamengo** — Garcia; Juvenal e Bigode (Newton); Biguá (Osvaldo), Bria e Valter; Cidinho (Jorge de Castro), Orlando, Gringo, Beto e Esquerdinha. As alterações foram feitas durante a segunda fase. **Botafogo** — Osvaldo; Gerson (Marinho) e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton (Zezinho), Geninho, Zezinho (Neca), Otávio e Jaime (Reinaldo).

América 6 x Americano 1 (3x0). No Espírito Santo. Nivaldino (4), Hilton e Carlinhos (América); Careca (Americano). Cr$ 59.980,00. **América** — Osni; Joel e Jalves (Omar); Hilton (Rubens), Osvaldinho e Godofredo (Gamba); Valter (Nivaldino), Nivaldino (Maneco), Carlinhos (Dimas), Mundica (Lopes) e Jorginho. **Americano** — Bananinha; Teodoro e Hélio (Wilson); Valter, J. Pedro e Gulherme; Zé Luis, Lauro, Garcia, Emo e Dilson.

DOMINGO — 12 DE FEVEREIRO

Torneio Rio-S. Paulo — Vasco 3 x Palmeiras 2 (2x2). No campo do Vasco. Ademir (2) e Maneca (Vasco); Aquiles e Lima (Palmeiras). Juiz: Gama Malcher, fraco. 138.640,00. **Vasco** — Barbosa; Augusto (Nestor) e Wilson. Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; Tesourinha (Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan (Lima) e Chico. **Palmeiras** — Oberdan; Salvador e Turcão; Túlio, Manoelito e Sarno; Lima, Aquiles, Ieso (Washington), Jair e Canhotinho.

América 2 x Vitória 0 (1x0). Em Vitória, Espírito Santo. Nivaldino e Maneco. **América** — Osni; Ivan (Joel) e J. Alves; Hilton, Osvaldo e Godofredo (Gamba); Nivaldino, Maneco, Dimas, Mundica e Jorginho. **Vitória** — Louro; Dodoca e Benjamin; Locourt, Veraldo e Alípio; Fernando, Lucas, Liga, Miguez e Jessy.

No campeonato brasileiro de futebol. Gaúchos 4 x Paranaenses 2 (2x2). Em Curitiba. Adãozinho (2) e Hermes (2), dos gaúchos; Jackson (2), dos paranaenses. Cr$ 317.300,00. **Gaúchos** — Sérgio; Damião e Bedeu; Hugo, Adans e Heitor; Geada, Hermes, Adãozinho, Mojica e Medina. — **Paranaenses** — Pianowski; Fedato e Lalo; Nelsinho, Renato e Sanford; Babi, Miltinho, Afinho, Jassen e Altevir. Eliminado o Paraná.

Baianos 2 x Pernambucanos 2 (1x1). No Recife. Amorim e Gilson, dos pernambucanos; Tombinho e Berto, dos baianos. Cr$ 200.000,00. **Pernambuco** — Manuelzinho; Sido e Lula; Vavá, Alheiros e Astrogildo; Elói, Zildo, Amorim, Guabeirinha e Deca. **Bahia** — Leça; Bacamarte e Grilo; Pedrinho, Berto e Evilásio; Gereco, Chaves, Carlito, Betinho e Isaltino. Eliminado Pernambuco.

Mineiros 4 x Fluminenses 3 (Mineiros 2x1). Em Belo Horizonte. Lauro (2), Nívio e Alvinho, dos mineiros. Adinho (2) e Rapadura, dos fluminenses. Cr$ 93.170,00. Na prorrogação os mineiros venceram por 3x0. Murilinho (2) e Aluísio. **Minas Gerais** — Tonho; Duque e Lusitano; Negrinhão, Zé do Monte e Ceci; Murilinho, Lauro, Aluísio, Alvinho e Nívio. **Estado do Rio** — Cabrita; Edésio e Dininho; Nico, Hugo e Cléo; Rapadura, Orlando, Vadinho, Isaias e Adinho. Eliminados os fluminenses.

Na Guatemala, Madureira 1 x Seleção da Guatemala 1. Tampinha, do Madureira, e Weber (contra), da Guatemala.

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO TORNEIO RIO - SÃO PAULO

Clubes	J	V	E	D	Pontos G	Pontos P	Goals P	Goals C	Goals S	Goals D
1.º Corintians	6	5	—	1	10	2	15	14	5	—
2.º Vasco da Gama	7	4	2	1	10	4	18	12	6	—
3.º Portuguêsa	7	4	1	2	9	5	27	26	1	—
4.º Palmeiras	7	3	1	3	7	7	14	15	—	1
5.º Flamengo	7	2	2	3	6	8	18	17	1	—
6.º Botafogo	6	1	1	4	3	9	14	17	—	3
6.º São Paulo	7	2	1	4	5	9	18	23	—	5
7.º Fluminense	7	2	—	5	4	10	15	18	—	3

Total de goals em 27 jogos: 142.

Artilheiros: 1.º — Baltasar (Corintians), 9; 2.º — Durval (Flamengo) e Pinga (Portuguêsa), 8; 3.º — Nininho (Portuguêsa), Aquiles (Palmeiras) e Ademir (Vasco), 7; 4.º — Zezinho (Botafogo), 6; 5.º — Cláudio (Corintians) e Friaça (São Paulo), 5.

Total de renda em 27 jogos: Cr$ 5.710.830,00.

Último jôgo — Hoje — Quarta-feira, dia 15 — Corintians x Botafogo, no Pacaembu, prélio que decidirá o título, bastando ao Corintians um empate para se sagrar vencedor. Em caso de vitória do Botafogo, o cetro será decidido no Rio, entre Vasco da Gama e Corintians, numa só peleja.

O Flamengo deixou...

(Cont. da pág. 8)

derradeira, quando mais se fazia sentir o predomínio dos locais, que se lançavam em busca do tento de honra, veio a indecisão de Garcia que permitiu a Juvenal marcar o primeiro goal do Botafogo. Animados pelo feito do seu médio todo o quadro alvi-negro se atirou na frente em busca do tento do empate, enquanto todo o quadro do Flamengo recuou para manter a diferença. Foi uma luta sensacional e dramática, aquela sustentada pelo quadro do Flamengo. Porém, por maior que fôsse o esfôrço dos comandados de Gringo, não foi possível evitar que os alvi-negros conseguissem o goal do empate. Foi um lance rápido que Otávio soube aproveitar, muito embora Garcia tivesse por infelicidade, contribuido para o sucesso do meia alvi-negro. Como se vê, o Botafogo conseguiu em apenas dez minutos construir aquilo que o Flamengo fêz em oitenta dispendendo mais energia, se empenhando mais a fundo. Individualmente destacamos: No Botafogo, Osvaldo, muito firme se empenhando com sucesso, fêz uma boa partida. Gerson, muito bom, enquanto Marinho, que o substituiu não se apresentou com a mesma segurança. Santos foi incontestavelmente o melhor elemento do gramado. O zagueiro alvi-negro cumpriu um desempenho impecável. Na intermediária, Juvenal foi o mais destacado. O médio mineiro, mormente no período de reação dos alvi-negros foi um autêntico baluarte, chegando inclusive a conquistar um tento. Avila regular e Rubinho com altos e baixos. Na vanguarda, Zezinho e Geninho foram os mais produtivos, enquanto Neca e Otávio tiveram boa conduta. Os demais, fracos. Entre os rubro-negros, Garcia apareceu bem, porém falhou nos dois tentos dos alvi-negros. Juvenal, muito bom e Bigode firme. Na intermediária Walter foi o mais destacado, seguido de Bria. No ataque, Esquerdinha foi a figura mais saliente e Gringo muito combativo. Os demais, com altos e baixos. O juiz Adelino Jesus teve um desempenho regular, apenas.

A dança dos "cracks"

(Cont. da pág. 15)

O BANGU PENSA EM DIAZ

O Bangu pelejou para conquistal Simão, porém a sua transferência ficaria por demais dispendiosa. Dessa forma, resolveram os mentores alvi-rubros reiniciar as demarches para a vinda do ponteiro Diaz, da seleção chilena Segundo nos afiançou Carlos Nascimento, a vinda de Diaz para o Bangu ocorrerá tão logo o crack venha a se desobrigar dos seus compromissos perante a federação andina. Com respeito a Moreno, podemos informar que não existe mais interêsse do Bangu pelo crack argentiso, atendendo a que Moreno é um elemento veterano, que embora atravesse uma boa fase na sua carreira, não poderá dado o pêso dos anos, continuar jogando por muito tempo.

O MADUREIRA QUER FICAR COM LERO

Ao que apuramos, também o Madureira vai propor ao Flamengo a cessão definitiva do atacante Lero que deveria seguir com a sua embaixada que rumou com destino à Guatemala. Além de Lero, o clube suburbano se isteressa por Hélio e Arlindo do rubro-negro, tornando-se bem provável tais transferências.

AGUARDEM

ALMANAQUE

DO

ESPORTE Ilustrado

DE 1950

SENSACIONAL

★



Use
o
excelente
Expectorante
e calmante

PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

SEJA INTELIGENTE! NAO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJF EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARA O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insist no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

À venda nas boas Farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

O segrêdo de uma LINDA CABELEIRA sem CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL. EXPERIMENTE E VERÁ.

Remessas pelo Reembolso Postal

MULTIFARMA

Praça do Patriarca, 26 — 2.º

S. PAULO



O time do Guarani, de Campinas, campeão d 2.ª divisão, e novo concorrente ao certame bandeirante de 1950. Vemos, na foto, Grita, zagueiro que pertenceu durante muito tempo ao América, do Rio, e o centro-avante China, que jogou no América e no Fluminense

OLYMPICUS *escreveu:*



Triunfou sôbre o Batatais, por 2x1, na decisão do certame da segunda divisão de profissionais

GUARANY, DE CAMPINAS NOVO CONCORRENTE DO CAMPEONATO PAULISTA DE 50

O gramado do Juventus, na Mooca, ficou superlotado na tarde de domingo, ocasião em que foram adversários o Guarani F. C., de Campinas, e o Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, na peleja decisiva para ser apontado o campeão da Segunda Divisão de Profissionais.

Vencido em Campinas, espetacularmente, por 5x0, os defensores do Batatais estavam dispostos a tudo para um resultado reabilitador, enquanto os campineiros pretendiam confirmar a vitória anterior. Todos esperavam por uma peleja empolgante e foi realmente o que aconteceu; mas além disso tivemos vários incidentes e, por fim, a partida não ter-



Quadro do Batatais, da cidade de Batatais, vencido pelo Guarani



O ataque do Guarani. Chuta China, mas a bola, fugindo ao contrôle de Dorival, vai para as mãos de Rafael, que pratica a defesa

minou, porquanto os defensores do Batatais, alegando uma infração quando da marcação do segundo tento do Guarani, rebelaram-se contra a decisão do árbitro, consignando o tento, e abandonaram o gramado.

OS INCIDENTES E A PARALISAÇÃO

Devemos dizer, inicialmente, que o prélio foi sempre disputadíssimo, mas alguns jogadores, mal intencionados, jogaram com violência propositai, sem que ao árbitro tomasse qualquer providência. Por isso mesmo, todos esperavam, a qualquer momento, por cenas desagradáveis.

Na etapa inicial vencia o Batatais, pela contagem mínima, goal marcado pelo meia Américo aos 19 minutos. Na etapa complementar, logo no reinício, Zico igualou a contagem, marcando o tento do Guarani; desde então a luta passou a apresentar lances mais empolgantes e dramáticos, imperando, porém, sempre a violência. Estávamos à altura do 28º minuto, quando Américo, do Batatais, atirou violentamente contra o arco. Arlindo defendeu, mas deixou a pelota escapar e esta entrou nitidamente, quando Orestes salvou a situação. Houve o goal, mas o árbitro, não estando atento ao lance, deixou de consigná-lo, o qual seria o 2º do Batatais. Sentindo-se prejudicados, os jogadores do Batatais protestaram enèrgicamente e a peleja foi paralisada por alguns minutos, para ser reiniciada a seguir, já com os ânimos exaltadíssimos.

A violência aumentou e o árbitro, Mr. Sunderland, não parecia com fôrças para levar o jôgo até o final, como realmente aconteceu. Aos 34 minutos, finalmente, tivemos o estouro. Foi quando o Guarani marcou o seu tento número dois, que foi o da vitória, a nosso ver irregularmente. Atacaram os campineiros e o centro-avante China praticou um toque, quase na entrada da área. O árbitro não apitou e China atirou contra o arco contrário. A pelota bateu no travessão e na volta Dorival, emendando, marcou o tento que ficou sendo o da vitória do Guarani, por 2x1.

PARALISAÇÃO E AGRESSÃO AO ÁRBITRO

Os jogadores do Batatais, tão logo viram o árbitro consignar o tento, correram em sua direção e o prélio ficou paralisado. Alguns elementos mais exaltados chegaram a agredir o árbitro e outros o empurraram, formando-se tremenda confusão dentro do gramado. A essa altura, o arqueiro Rafael agrediu o zagueiro Grita, e outros elementos trocaram ponta-pés. A polícia entrou em cena para restabelecer a ordem, e o encontro ficou paralisado durante seis minutos. Os jogadores do Batatais, mesmo permanecendo no campo, não queriam prosseguir o encontro e logo depois veio ordem dos dirigentes do Batatais F. C. para que os jogadores retornassem aos vestiários. Dêsse modo, o encontro não chegou ao seu término. O juiz esperou os 5 minutos regulamentares, dando o jôgo por terminado com a vitória do Guarani, pela contagem de 2x1, através, como se viu, de uma peleja repleta de incidentes.

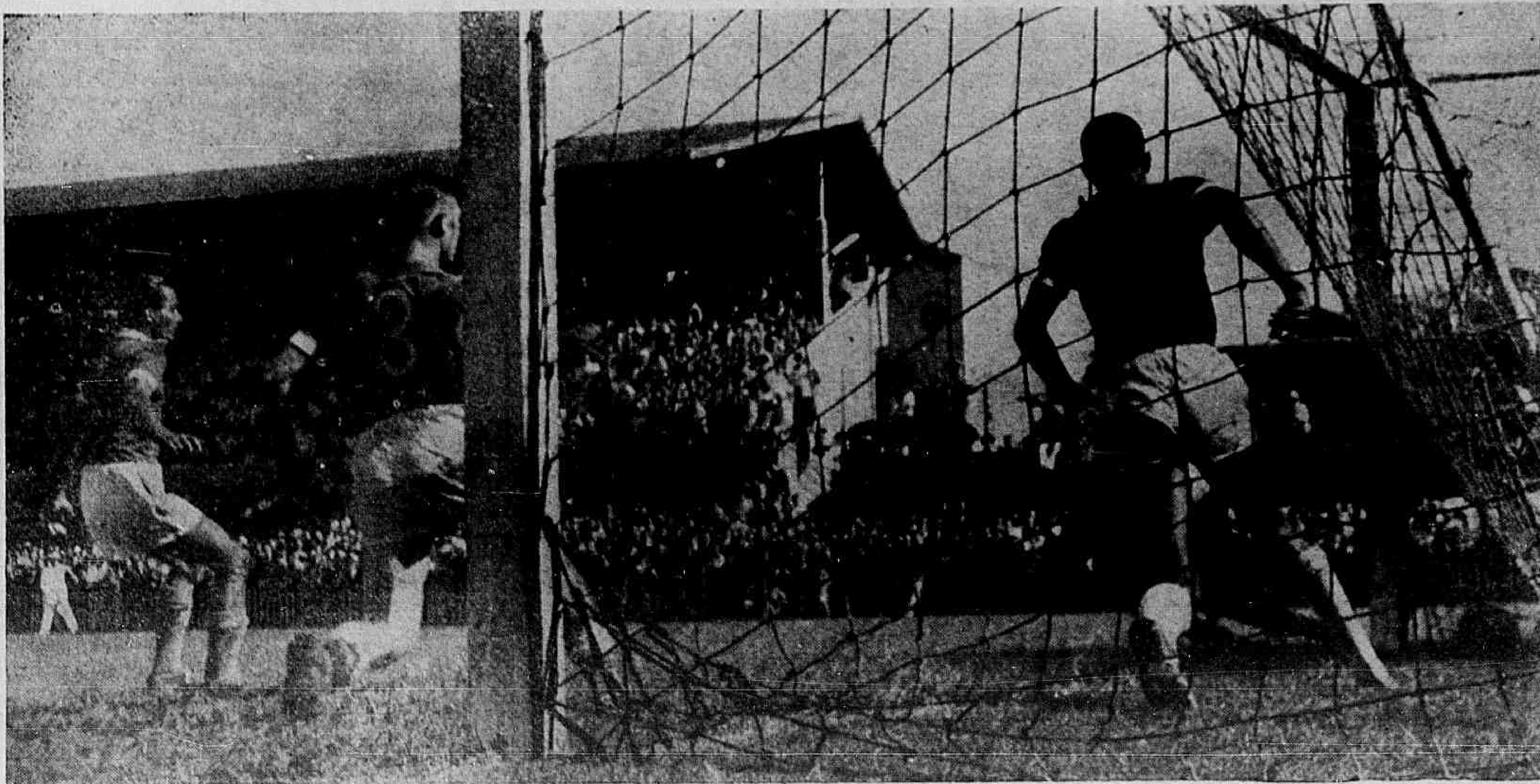
As duas equipes atuaram assim constituídas:

Guarani — Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luis Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Zico.

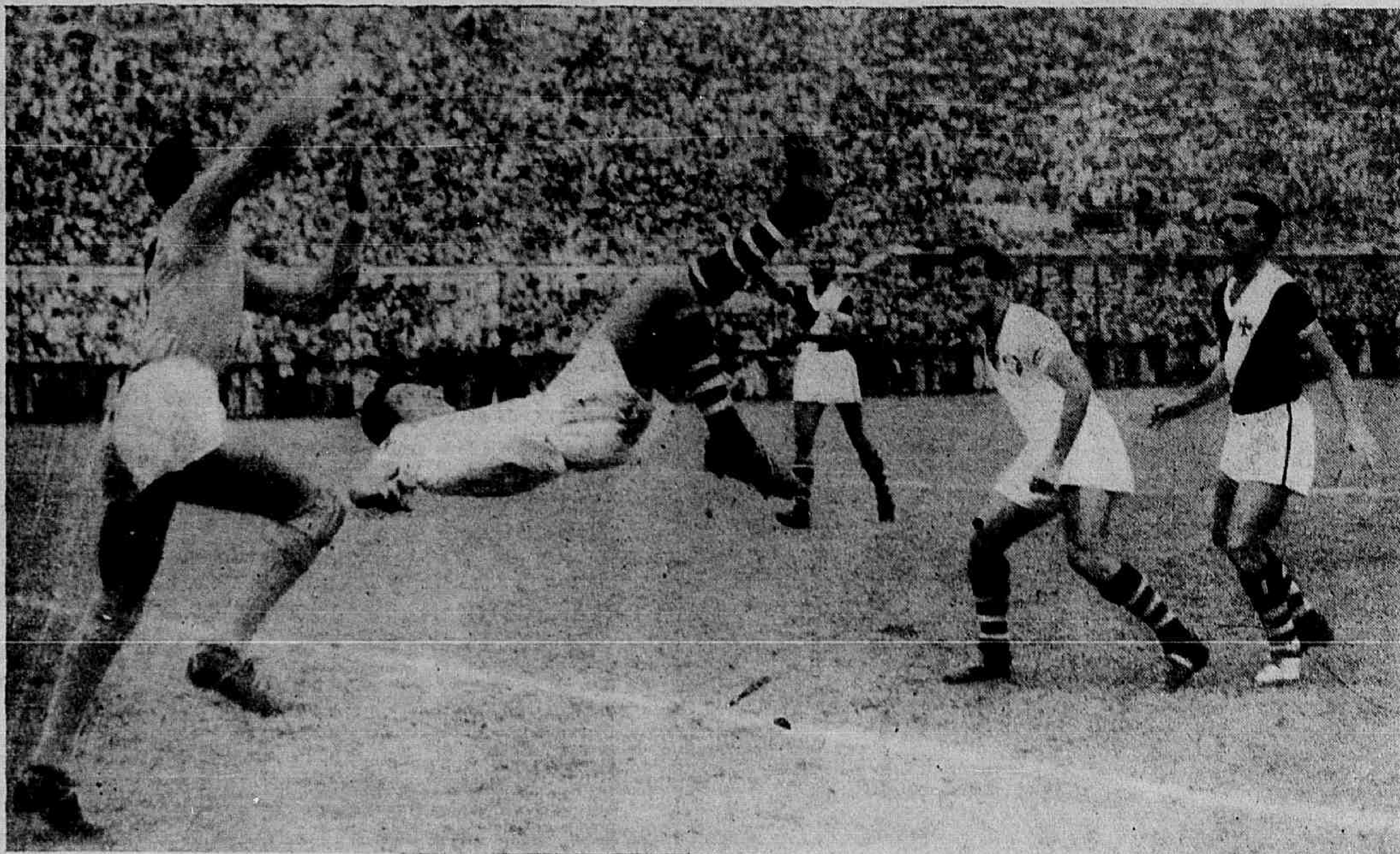
Batatais — Rafael; Sapóleo e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Dido, Américo, Tonho Rosa, Luis Rosa e Lombardini.

A arbitragem de Mr. Sunderland foi eivada de erros dos mais graves e a sua falta de energia fêz com que o prélio não chegasse ao final. Quando da confusão estabelecida, o ponteiro Lombardini foi expulso do campo.

A renda apurada atingiu a Cr$ 254.527,00.



O goal de empate do Guarani, assinalado por Zico, enquanto Rafael aparece batido



Carlyle, em ação contra o Vasco, numa sensacional bicicleta que Barbosa tenta defender, sob as vistas de Silas e Laerte. O meia montanhês está interessando ao Flamengo que propôs a sua troca por Gringo

A DANÇA DOS "CRACKS"

Os clubes cariocas continuam tomando tôdas as providências no sentido de conseguir reforços para o seu plantel de profissionais. Até os chamados pequenos clubes já estão estudando a possibilidade de conseguir junto aos chamados grandes clubes, a cessão de vários elementos considerados perfeitamente dispensáveis.



Heleno, outra pretensão do C. R. do Flamengo

O FLAMENGO EM FRANCA ATIVIDADE

Os rubro-negros estão empenhados em reforçar o seu plantel para esta temporada. O vice-presidente Francisco Abreu e o técnico Gentil Cardoso costinuam procurando em todos os recantos do Brasil elementos valiosos que possam vir a ser úteis na campanha do ano em curso. Depois de contratar Osvaldo, Cidinho, Bigode e Aloísio, o Flamengo sonda a possibilidade de trocar Gringo por Carlyle, e de conquistar ainda o concurso de Heleno de Freitas. Não resta a menor dúvida de que o Flamengo será em 1950, aquêle Flamengo do tri-campeonato, aquêle mesmo quadro que a torcida tanto almeja.

O BOTAFOGO A PROCURA DE UM TÉCNICO

O alvi-negro está estudando a possibilidade de contratar um técnico inglês, porém enquanto as negociações não chegam a um bom têrmo, o alvi-negro está vendo se consegue um treinador nacional para os seus futuros encontros. Ao que apuramos, vários são os elementos que figuram na lista, destacando-se entre outros os de Bengala, Yustrich, Picabéia e Figliola.

O FLUMINENSE FICARIA COM GRINGO

Gringo interessa ao Fluminense, todavia o clube tricolor não está interessado em se desfazer do concurso do seu atacante Carlyle. Por isso, aceitaria qualquer oferta pela transferência de Gringo, desde que não fôsse necessário ceder qualquer dos seus cracks.

(Cont. sa pág. 12)

Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA OS RESFRIADOS



Esta é a representação de volei do Mangueira F. C., que, em 31 jogos, conseguiu 22 vitórias, graças à harmonia existente entre suas integrantes e o espírito de luta de cada uma. Vê-se, em pé, da esquerda para a direita: Maria Isabel, Fernanda e Rizza. Ajoelhadas, na mesma ordem: Maria Imaculada, Maria Aparecida e Lúcia

VOLEI

MANGUEIRA F. C. campeão de S. João Nepomuceno

A SUA CAMPANHA NO VOLEIBOL E SUAS INICIATIVAS

Escreve
SYLVIO CINTRA FILHO

Atendendo a um gentil convite
de S. João Nepomuceno, tivemos
ocasião de visitar o Mangueira
Futebol Clube, onde fomos rece-
bidos com carinhosa manifestação
de simpatia Ainda não conhecia-
mos aquela cidade mineira, e por
isso, foi motivo de grande satis-
fação para nós, esta oportunidade
que nos proporcionou o Manguei-
ra F. C. Ficamos vivamente im-
pressionados com o que vimos e
assistimos neste seleto clube, que
é um dos principais da cidade. E'
uma agremiação que dispensa tô-
das as atenções ao seu numeroso
quadro social, constituido na sua
totalidade da fina flor de S. João
Nepomuceno. Além disso, goza de
grande prestigio, não só dentro da
cidade, como também fora dela,
tendo em vista o acolhimento
sempre cativante de sua Diretoria,
integrada de verdadeiros esportis-
tas, e que tem na pessoa do dr.
Mário Zagari, atual presidente, o
grande sustentáculo do clube.

O QUE E' O MANGUEIRA F. C.

Instalado com sua praça de es-
portes na principal avenida da
cidade, possui o Mangueira uma
ótima sede, onde observamos um
confortável dormitório, que serve
para alojar as delegações visitan-
tes; uma organizada secretaria;
uma excelente piscina, onde os
seus associados passam horas
agradáveis, e finalmente, u'a mag-
nífica quadra de voleibol, com
instalações elétricas para jogos
noturnos. Possui, também, um
amplo campo de futebol. Aliás,
por falar em futebol, devemos re-
cordar que Heleno, êste famoso
comandante de ataque da seleção
brasileira, hoje integrando o es-
quadrão profissional do C. R.
Vasco da Gama, iniciou a sua car-
reira no Mangueira, onde deu os
seus primeiros chutes.

A VIDA ESPORTIVA

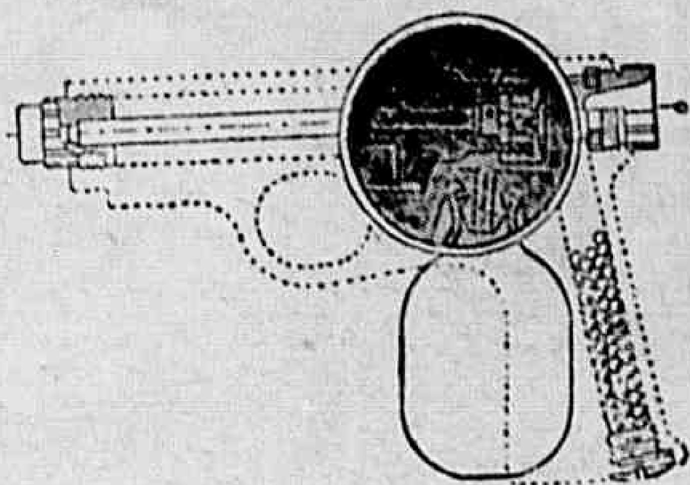
Quanto à vida esportiva do
clube, sòmente iremos falar sôbre
o voleibol, tendo em vista estar
êste esporte a nosso cargo. Tem
o Mangueira dois excelentes qua-
dros, um masculino e outro fe-
minino.

Ambos vêm obtendo retumban-
tes vitórias. Entretanto, a equipe
feminina merece um registro es-
pecial, pois, inegàvelmente as suas
estrêlas vêm demonstrando apre-
ciáveis qualidades técnicas, e sua
campanha tem sido brilhantissi-
ma, conforme prova a estatistica
de seus jogos. Em 31 partidas
venceu 22 e perdeu 9. Entre os
clubes que tombaram frente ao
Mangueira, destacamos o Taba-
jaras (Bicas), Aimorés (Cel. Pa-
checo), Ubá T. C. (Ubá), Estu-
dantes (Juiz de Fora), Botafogo

Pistola "PNEUMA TIR"

PATENTEADA EM TODOS OS PAISES

A pistola metralhadora atira 500 balins sem necessidade de carregar. Ar comprimido por novo processo



Corte da pistola

Permite o tiro ao alvo no interior de sua residência. Alcance regulável para 10, 20 e 30 metros. A pistola mais perfeita que se construiu no gênero. Não tem peças móveis, nem molas. Garantida contra qualquer defeito. Fabricada em várias côres

★

FABRICADA POR

ALFREDO ELLIS & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 104

Tel. 43-0766 — RIO

Estojo contendo uma pistola, um desentupidor, uma alça de mira, 2.000 balins com 2 membranas sobressalentes

Cr$ 250,00 pelo REEMBÔLSO POSTAL

Caixa de munição com 2.000 balins, c/2 membranas sobressalentes

Cr$ 15,00



Maria Isabel e Maria Imaculada, duas estrêlas do Mangueira, que vêm cumprindo grandes atuações



A direita, uma fase do treinamesto da equipe, aparecendo Maria Isabel no instante em que preparava uma cortada. A esquerda, outra fase movimentada de um treino, vendo-se Maria Isabel tentando bloquear uma cortada de Rizza. De costas aparece Lúcia

F. C. (S. João Nepomuceno), Palmeiras (Ponte Nova), Olímpico (Juiz de Fora), Vasco da Gama (Rio) e Flamengo (Rio). Sómente foi derrotado pelo Fluminense e Tijuca, vice-campeão e campeão do Distrito Federal e pelo Minas Tênis Clube, campeão de Minas. Por êstes dados, é fácil concluir que, a trajetória do Mangueira F. Clube tem sido notável, levando-se em conta que sòmente perdeu para quadros possantes. Tendo vencido todos os adversários do município, a equipe feminina conquistou o título de campeã sanjoanense.

UM "QUADRANGULAR" EM VISTA

Estando com a nossa reportagem, o dr. Mário Zagari demonstrou desejos de realizar no mês de maio, um interessante torneio "Quadrangular", com a participação do Tijuca, campeão carioca; C. R. Icaraí, campeão niteroiense; Minas T. C., campeão mineiro, e o Mangueira F. C., campeão do município. Será um grande acontecimento para o povo de São João Nepomuceno, que assim terá oportunidade de presenciar grandes pelejas, além de um elevado número de verdadeiras estrêlas do voleibol brasileiro. Fazemos votos para que esta feliz iniciativa do presidente do clube mineiro alcance êxito, pois, temos certeza de que não faltará o apoio do público desta simpática cidade do interior de Minas, que desta forma incentivará as suas defensoras a um grande feito, isto é, vencer o "quadrangular" feminino.

E, assim, trazemos ao conhecimento de nossos leitores o que vem sendo as atividades esportivas do Mangueira F. C., possuidor de grandes equipes de voleibol, além de outros esportes, e que deixamos de enumerar os seus feitos, em virtude de não pertencerem à nossa seção.



Outra ótima "dupla" do clube mineiro, composta de Rizza e Lúcia, que também vem brindando os seus fans com boas exibições

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES!

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,00
Pretx — Super ...	35,00	45,00	55,00
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ...	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,00
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
Sob. — RIO DE JANEIRO



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.

ADALINA é um produto Bayer.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO

OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR



Grêmio Esportivo de Oeste, campeão de Guarapuava, Paraná. Em pé, da esquerda para a direita: J. Nassar, técnico, Homero, Nonô, Capanema, Dadico, Renato e o governador do Estado, sr. Moisés Lupion. Agachados, na mesma ordem vemos: Poeta, Mano, Gaúcho, Hugo, Deusdédite, Mauro, Luizinho e Sagois

★

Nesta seção do ESPORTE ILUSTRADO, destinada a homenagear os campeões de futebol do interior do Brasil, serão publicadas, pela ordem de recebimento, as fotografias dos quadros vencedores, que devem ser nítidas, sem nenhuma anotação a máquina ou a tinta, a fim de não prejudicar a reprodução. Os nomes dos jogadores deverão ser escritos em papel à parte, no qual deverá também aparecer o nome do clube, cidade, Estado e ligeira estatística da campanha. As fotos devem ser remetidas para "Campeões de Futebol do Interior, ESPORTE ILUSTRADO, Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio".

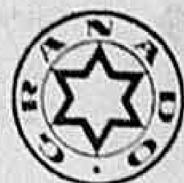
★

O quadro de aspirantes do Nacional A. C., de Rolândia, bi-campeão invicto do Norte do Paraná: em pé, Pelota, Gerson, Hugo, Horácio, Guilherme e Zico. Agachados: Barrica, Pedrinho, Juve, Joãozinho e Pipi

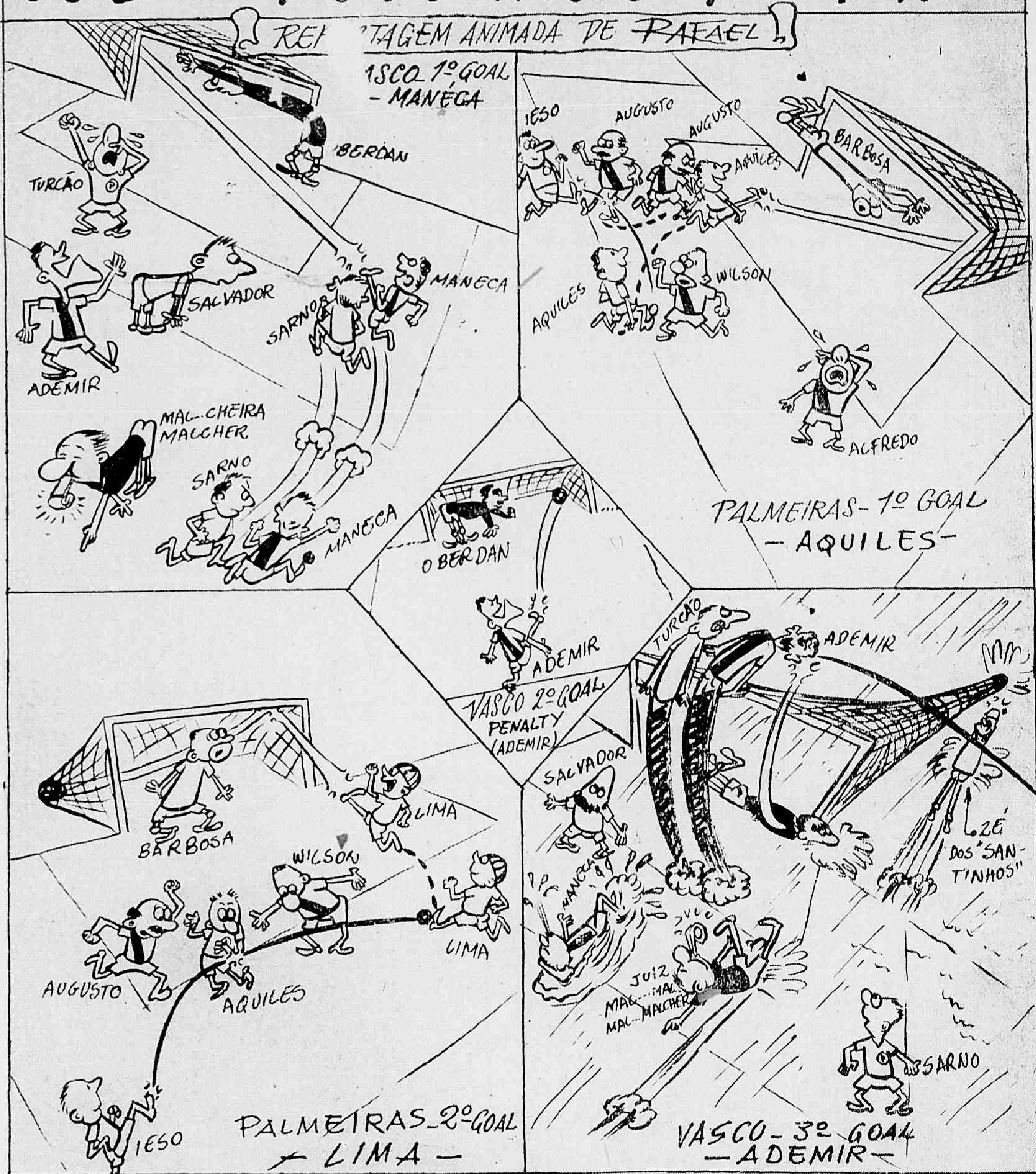








OS 5 GOALS DO VASCO x PALMEIRAS



4 GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL
NO PALACIO METROPOLITANO — (PRÓXIMO AO AEROPORTO)
DOMINGO: BAILE INFANTIL ★ SEGUNDA-FEIRA: BAILE DOS CASADOS
Convites e reserva de mesas — Rua Uruguaiana, 22 — 4.º — Telefone 42-9915.

